

ASSIGNATURAS

Capital—semestre—75000
Para fóra — 85000
Pagamento adiantado

PROGRESSO

CONDICÕES

As publicações a pedido e
anúncios pagarão conforma-
se contractar.

DIÁRIO NOTICIOSO E DE ANÚNCIOS DA PROVÍNCIA DE SANTA CATARINA

ANNO II

PROPRIEDADE E DIRECÇÃO DE UMA ASSOCIAÇÃO DE ARTISTAS

NUM. 72

SECÇÃO NOTICIOSA

DOMINGOS RAMOS D'OLIVEIRA SILVA

Um anno faz hoje, e ainda non-tem era nosso companheiro no traba-
lho!

Um anno faz hoje que a morte ar-
rebatou-nos dos braços o amigo de-
dicado, o filho obediente, o marido
extremoso, o irmão sem igual!

Domingos Ramos d'Oliveira e Silva
era o typo dos artistas: intelligente,
honrado, trabalhador e patriota,
qualidades que o elevaram no con-
ceito publico, tornando-se respecta-
do e querido dos seus companheiros
e da sociedade.

Faz hoje, um anno!
Na flor da idade ainda, o bafo ge-
lido da morte creston-lhe o vicio e a
altiva magnolia que rescendia seus
olores cahio sem vida na terra sobre
que ostentava seu fulgor.

A redacção do *Progresso* não pô-
de neste dia deixar de depositar na
campa do seu antigo camarada mais
uma lagrima de saudade.

Iluminação publica

Ha muitos dias que a nossa illu-
minação publica resente-se de combu-
stivel sufficiente para dar a quan-
tidade de luz estipulada sem uma das
condições do contracto com a fazen-
da provincial.

Nada temos reclamado para não
se dizer que censuramos em cauza
justificada, como não faltará quem
assim se exprima.

Não podemos, porém, deixar pas-
sar sem reparo a continuação, por
muitos dias, dessa falta de luz, pela
qual não ha desconto quando se faz
o respectivo pagamento ao empreza-
rio.

Chamamos a attenção da autori-
dade competente para este abuzo e
muito principalmente do sr. dr. fis-
cal da illuminação.

E' tambem com alguma repugnân-
cia, que pedimos á camara munici-
pal afim de mandar o seu fiscal exa-
minar as carroças empregadas no
serviço da remoção de materias fe-
caes.

Ao passar uma dessas latridas
ambulantes pelas ruas, não ha quem
possa supportar o mau cheiro que
ellas exhalam!

E quando o conductor das ditas
abre as portas para a arfumação dos
cubos, o transeunte tem necessidade
de fugir do *aromatico perfume* para
não ficar impregnado por tão fina ex-
cencia.

A camara, pois, compete fiscalis-
sar estas cousas, não consentindo
que o sr. empresario andira somente
os lucros sem attenção á salubridade
publica.

Caso grave.
Recabemos a seguinte carta:

«Não posso deixar de levar ao
seu conhecimento um facto que
se deu em casa de meu sogro,
onde reside, cujo facto passo a
narrrar por suas circumstancias
nos indicarem um inimigo traíco-
eiro, que pretênde com segurança
desfazer um golpe mortal sobre a
pessoa de meu sogro Antonio Jo-
aquim Baptista; ou sobre outra
qualquer pessoa de nossa familia.

As razões que temos para pen-
sarmos desta maneira são as que
seguem:

Domingo, 4 do corrente, das 4
para as 5 horas da tarde, entra-
do meu sogro em casa, tendo sôde,
foi ao pote tomar agua e tomando
o primeiro gollo sentiu máo sabor,
em séguida tonteza e vontade de
lançar, o que fez em grande quan-
tidade; melhorando, dirigio-se á
sala onde estava minha mulher
(única pessoa que estava em casa)
e perguntando-lhe de onde era a
aga que estava no pote, ella res-
pondeu-lhe ser da fonte que se
costumava tirar; elle disse-lhe
que não, pois que a agoa da qual
tinha bebido continha alguma
cousa estranha, pois tomando-a
lhe tinha succedido o que acima
referi.

Assustados, ambos, examinaram
uma chaleira que n'omentos antes
minha mulher havia posto ao fogo
para fazer café e reconhecerão a
agoa perfeita; então, forão ao pote
e observarão certa composição ole-
osa, e como logo meu sogro des-
confiasse, chamou algumas pesso-
as para observarem e verem se co-
nhecerão o que era.

Como tornou-se publico o oc-
corrido, algumas pessoas que se
achavam em casa do sr. Joaquim
Baptista, como fossem os srs. timo-
rim, Ignácio Antonio da Silva,
Antonio José Antunes, e mais al-
gumas pessoas, pediram para ver a
dita agoa; meu sogro mandou ir
o pote para esse lugar e ali foi
vista por essas pessoas, as quaes
sentiram um máo cheiro que exa-
lava de pote, e feitas algumas ex-
periencias tirarão uma da composi-
ção que continha a agoa torna-
ra-se uma especie de massa, esfrega-
ção na parede e retirando a luz
ficou phosphorescente o lugar. Deste
reconhecimento entenderão tôdas
as pessoas que virão que era com
effeito alguma droga venenosa
que fora lançada dentro do pote.

O monstro que tal praticou,
prevalendo-se da ausencia de qua-
si todos da familia e achando-se
só em casa minha mulher, preten-
deu lograr seus fins nefandos e
torpes, porem a Providencia Di-
vina não permittio que o conse-
guisse.

Rogo ao amigo, caso julgue
conveniente, publicar alguns des-
tes pormenores afim de que haja
prevenção sobre a venda das dro-
gas venenosas, sendo ellas feitas
sob fiança dos compradores.
Sou etc.—Pedro Joaquim Dutra,
S. C. Ribeirão, 8 de Julho de
1880.»

Correio geral.

O correio geral expedé malás,
no dia 13 as 2 horas da tarde,
para Paranaguá, Curitiba, Santos
e Corte, pelo paquete *Canora*; assim
como para Itajahy, Blumenau, Jo-
inville, S. Francisco e mais portos
intermediarios, pelo paquete *Rio
de Janeiro*.

No dia 14, á 1 hora da tarde,
pelo paquete *Rio Grande*, para o
Rio Grande do Sul, Rio da Prata
e Matto Grosso.

No dia 15 ao meio dia para S.
José, Garopaba, Enseada de Brito,
Merim Villa Nova, Laguna, Tubar-
ão e Aranaguá, pelo correio ter-
restre.

O periodico—*San Francisco News
Letter*—de 1 de Maio ultimo, refere
que existe em London, cidade do
Canada, uma moça electrica. Conta
dezannos de idade, e tendo-se
restabelecido de uma enfermidade
que a prostou por dous annos, tor-
nou-se numa perfeita bateria elec-
trica ambulante; pois ninguem nel-
la pode tocar sem sentir um choque
electrico, e introduzindo a mão em al-
guma vazilha com agua em que ella
tiver emérgida uma de suas mãos o
choque será maior.

O governo francez acaba de diri-
gir-se á Mr Garnier determinando-lhe
que de seu parecer sobre a Conve-
nencia e possibilidade do emprego
da luz electrica para substituir a
illuminação á gaz. Trez dos mais
prevenientes systemas Jablochhoff,
Wederman, e Lontindeven ser ex-
perimentados no interior e no exte-
rior do edificio do theatro da Opera,
e os a lampeões deverão ficar nos
seus logares durante todo o verão,
afim de que possa ser aturadamente
comparada a sua luz.

O paiz em que mais se comz doces
é incontestavelmente, no dizer do
Herald de New York, os Estados
Unidos e os maiores consumidores
d'essas gulodices são os americanos;
tambem diz o mesmo periodico, em
parte alguma se fabricão os caudi-
lados em maior quantidade do que
na cidade de New York, Boston e
Philadelphia.

Boston gasta annualmente n'esta
industria vinte e cinco mil barricas
de assucar para fabricar cinco mil
toneladas de doces, em quanto que
New York manufactura sete mil
toneladas de caudilados e doces de
varias especies, grande parte dos
quaes exporta para a India e para
a America do Sul, e mesmo para a
Europa.

Uma rabeca que pertenceu a Be-
ethoven foi levada ultimamente pa-
ra Londres, tendo sido comprada
por um commerciante d'esta cidade
a um intimo do grande compositor
de nome Herr Carl Holz á quem
fôra dado por Beethoven.

Nas costas do instrumento está
aberto de modo grosseiro um B. e
na caixa tem um retrato de Beetho-
ven com uma dedicatória á Holz.
O rabecista Joachim experimen-

tou o instrumento, e declarou ser do merecimento incontestavel.

A genealogia que tanto prezam as familias da Gira Bretanha, as quaes pretendem que seus antepassados descendem de familias anteriores aos conquistadores do solo, e na sua exaggeração expellida pelos descendentes de alguns fidalgos Afghans, cuja historia está sendo estudada pelo major Hastings, o chefe politico e official das forças inglezas em Cabul.

Segundo o Times of India estabelecer elle em Sherrpur uma especie de collegio heraldico affim de traçar a arvore genealogica das principaes notabilidades do Afghani-stan, e chegou a conhecer que existe um nobre que pretende descender de Adão, em linha directã.

Arribou hontem à tarde ao porto desta cidade o patacho nacional Maria José. E este navio, de 217 toneladas e 10 pessoas de equipagem, com carregamento de assucar, dirigia-se ao Rio Grande do Sul, de cuja barra arribou desarvorado em consequencia de temporal que ali apanhou no dia 25.

E' commandado pelo sr. Jozé Pereira d'Azavedo.

Fallecerão ante-hontem dous ancãos respeitaveis desta cidade: Os srs. José da Silva Pereira e Manoel Rodrigues Sabino, ambos octogenarios e geralmente estimados por seus concidadãos.

Aos parentes dos finados enviamos os nossos prezames.

Parte policial

Por ordem do sr. delegado de policia, do termo foram recolhidos à cadeia no dia 8 do corrente e soltos na mesma data a preta Anna e o preto Antonio, por desordens.

Telegrapho brasileiro

Dia 10:—As linhas, de Rio Grande do Norte à Montevideo, funcionarão bem.

Termometro, minimo, marcou 15,1 e o maximo 17,6.

Dia 11:—As linhas, de Rio Grande à Natal, funcionarão perfeitamente.

Termometro, minimo, marcou 17,0 e maximo 18,3.

Paquetes

Devem chegar hoje do Sul os paquetes Calderon e Rio de Janeiro, que seguirão hoje mesmo para cá, sendo este ultimo pelos portos intermediarios.

Hontem fomos obzequados pelo exm. sr. dr. presidente da provincia com um exemplar da falla com que o exm. sr. dr. Antonio d'Almeida Oliveira, abriu a sessão extraordinaria da assemblea legislativa desta provincia, em 2 de Janeiro do corrente anno.

Agradecemos a remessa e a attenção de s. ex. para com nosco.

Por ter sahido errada, em o n. passado a numeração do folhetim

que estamos publicando, reproduzimos o hoje com a competente emenda.

Insero o Graphic de 1 de Maio ultimo entre as suas noticias importantes, a do fallecimento da famosa e universalmente conhecida vacca de cifras cultos, denominada—The first Duchess of Oneida—pertencente ao conde de Lathom, que se finou por uma congestão do ligado proveniente do frio intenso do ultimo inverno.

Em 1873 este famoso animal foi comprado pelo conde pelo preço de seis mil libras esterlinas, ou cerca de sessenta contos de nossa moeda.

O periodico Tablet de 1 de Maio ultimo, occupando-se dos testemunhos levados perante a commissão ecclesiastica nomeada pelo arcebispo catholico de Turim para examinar e dar seu parecer sobre as apparições, que se disse terem occorrido em Knock, e as curas milagrosas que se lhes seguiram, assim se exprime: «Corre-nos» deve de aguardar a decisão final que tem de pronunciar a authoridade ecclesiastica, porém não podemos deixar de confessar diante das testemunhas que conhecemos a realidade de tues phenomenos; pois temos como certo que essas apparições se deram e que se obteve logo depois curas miraculosas.»

E' o caso de dizer-se como o garoto:—olha a pulha!

Mas uma opera buffa vai correr mundo devida à inexgotavel cabeça do muito conhecido Offenbach, que tanto ruido tem feito no velho mundo e nas duas Americas.

Um Setembro o theatro da Renaissance em Pariz darã pela primeira vez a nova—Belle Lurette.

Nas festas do anniversario da Independencia da Belgica, de que já demos noticia, haverá um festival internacional de musica em Bruxelas, na qual tomarão parte cento e oitenta e quatro sociedades de musica nacionaes e estrangeiras; bem como as melhores bandas militares da Europa tambem figurarão em outro torneiro musical, no dia 25 de Julho corrente.

O Parisien diz que para demonstrar quanto custa ser o primeiro em uma republica, deve saber-se que o Marechal Maemahon arruinou a sua fortuna na presidencia da republica, ao ponto de vêr-se obrigado a vender sua casa de campo—Maison de Moulin em Montmorency, bem como sua casa da rua Bellechasse em Pariz, para pagar as dividas que contrahi.

Ah! manes de Lycurgo, ergueivos e protestaes contra o fausto dos Spartanos de hoje!

Diz o Galos de 15 de Abril ultimo que um centenario falleceu ultimamente em Varsoria na idade de

118 annos; sendo o seu feretro acompanhado por 235 descendentes.

Eleção municipal

Table with 2 columns: Votos and Candidato. Rows include Liberal (281, 274, 273, 269, 165, 164) and Conservador (162, 160, 158, 12).

LIBERAL: Manoel Martins de Aviz, Manoel Joaquim de Costa Siqueira, Manoel da Rocha Linhares, Joaquim Pereira da Cruz, Julio Leon Silvy, João Nicolau Bern, João da Costa Meilo.

CONSERVADOR: Luiz Nicolau Demoro, Eduardo Francisco de Faria, Vicente Corrêa da Silva, Manoel Claudino Veitza.

Supplentes: Manoel Martins de Aviz, Manoel Joaquim de Costa Siqueira, Manoel da Rocha Linhares, Joaquim Pereira da Cruz, Julio Leon Silvy, João Nicolau Bern, João da Costa Meilo.

LIBERAL: Manoel Martins de Aviz, Manoel Joaquim de Costa Siqueira, Manoel da Rocha Linhares, Joaquim Pereira da Cruz, Julio Leon Silvy, João Nicolau Bern, João da Costa Meilo.

CONSERVADOR: Luiz Nicolau Demoro, Eduardo Francisco de Faria, Vicente Corrêa da Silva, Manoel Claudino Veitza.

Supplentes: Manoel Martins de Aviz, Manoel Joaquim de Costa Siqueira, Manoel da Rocha Linhares, Joaquim Pereira da Cruz, Julio Leon Silvy, João Nicolau Bern, João da Costa Meilo.

LIBERAL: Manoel Martins de Aviz, Manoel Joaquim de Costa Siqueira, Manoel da Rocha Linhares, Joaquim Pereira da Cruz, Julio Leon Silvy, João Nicolau Bern, João da Costa Meilo.

CONSERVADOR: Luiz Nicolau Demoro, Eduardo Francisco de Faria, Vicente Corrêa da Silva, Manoel Claudino Veitza.

Supplentes: Manoel Martins de Aviz, Manoel Joaquim de Costa Siqueira, Manoel da Rocha Linhares, Joaquim Pereira da Cruz, Julio Leon Silvy, João Nicolau Bern, João da Costa Meilo.

LIBERAL: Manoel Martins de Aviz, Manoel Joaquim de Costa Siqueira, Manoel da Rocha Linhares, Joaquim Pereira da Cruz, Julio Leon Silvy, João Nicolau Bern, João da Costa Meilo.

CONSERVADOR: Luiz Nicolau Demoro, Eduardo Francisco de Faria, Vicente Corrêa da Silva, Manoel Claudino Veitza.

Supplentes: Manoel Martins de Aviz, Manoel Joaquim de Costa Siqueira, Manoel da Rocha Linhares, Joaquim Pereira da Cruz, Julio Leon Silvy, João Nicolau Bern, João da Costa Meilo.

LIBERAL: Manoel Martins de Aviz, Manoel Joaquim de Costa Siqueira, Manoel da Rocha Linhares, Joaquim Pereira da Cruz, Julio Leon Silvy, João Nicolau Bern, João da Costa Meilo.

CONSERVADOR: Luiz Nicolau Demoro, Eduardo Francisco de Faria, Vicente Corrêa da Silva, Manoel Claudino Veitza.

Supplentes: Manoel Martins de Aviz, Manoel Joaquim de Costa Siqueira, Manoel da Rocha Linhares, Joaquim Pereira da Cruz, Julio Leon Silvy, João Nicolau Bern, João da Costa Meilo.

LIBERAL: Manoel Martins de Aviz, Manoel Joaquim de Costa Siqueira, Manoel da Rocha Linhares, Joaquim Pereira da Cruz, Julio Leon Silvy, João Nicolau Bern, João da Costa Meilo.

CONSERVADOR: Luiz Nicolau Demoro, Eduardo Francisco de Faria, Vicente Corrêa da Silva, Manoel Claudino Veitza.

Supplentes: Manoel Martins de Aviz, Manoel Joaquim de Costa Siqueira, Manoel da Rocha Linhares, Joaquim Pereira da Cruz, Julio Leon Silvy, João Nicolau Bern, João da Costa Meilo.

Maio ultimo projecta-se um canal que ligue o Danubio ao Elba; o fefero que o governo austriaco dá o maior impulso a este novo comettimento da engenharia no intuito de realizar-se e vir a cabo dentro d'estes dez annos proximos.

O presente mais importante de uma noiva no Japão é um grande véo branco, e lhe deve ser offerecido por suas testemunhas e amigos, e de tal dimensão deve ser que a cubra dos pés à cabeça.

Depois da cerimonia do casamento esse véo é guardado cuidadosamente, para servir-lhe de mortalha no seu fallecimento.

Segundo telegrammas recebidos do Sul, sab-se que o batalhão 17° destina-se à cidade de Jaguarão.

Annuncios especiaes

Previne-se aos srs. assignantes desta secção de annuncios, que não mandaram reformar seus annuncios, que elles continuarão a ser publicados do modo porque o tem sido até agora.

SECÇÃO DIVERTIDA

Coisa com pretensões à folhetim.

Ao DR. POLYDORO DE S. THIAGO.

Depois que foste immolada para salvacao dos interesses da..... provincia, tornaste-te anachoreta e passas a vida a construir galpões e a resolver o intrincado problema da lcomogão. Já não sahes de casa, e, por isso, não sabes do que se passa por esse mundo de Deus, não vés o que eu vejo, não ouves o que eu ouço, não sabes o que eu sei..... à cerca da vida alheia.

Vou contar-te um caso. Em uma das ultimas noites fui visitar o meu compadre Marcellino...

Sabes quem é o meu compadre Marcellino? É aquelle vulto politico que votou na capital e na Trindade, e que por isso se julga um benemerito da patria, um rival do Patôla.

Dada esta explicação, que julgo sufficiente para conheceres o meu compadre, continuo a narração.

O Marcellino é um rapaz que, á fôrca de tomar espirito, torna-se ás vezes tão espirituoso que entretem a gente até um pedaço da noite.

Pois bem. Na noite de que fallei, o meu compadre conseguiu ficar expirrituoso e contou-me o que vais ler sob a epigraphe:

TRAGEDIA POLICIAL.

— Sabes, começou o meu compadre, que eu vejo aqui todos os que entrão no directorio do partido conservador, d'esse partido que eu honestamente guerreai dando contra elle dois votos, um aqui e outro na Trindade.

Ha dias houve lá folia e eu puz-me aqui na porta a vêr o que se passava para ir contar ao Pitanga.

Mas um canal se projecta no Europa. Segundo o Engineering de

De repente, vejo entrar um sargento da policia e disse logo:

— Aquelle bravo vai prender o Oliveira em flagrante delicto de reacção contra o nosso paternal governo.

Deixei tudo para ir assistir á prisão, porque eu gosto muito de vêr as prisões feitas pelos nossos heroicos *polícemen*, que dão pranchadas, quebrão cabeças, rasgão roupas e fazem mil estripolias com os covardes que não lhes oppõem a minima resistencia. Se, porém, algum malcriado lhes faz uma careta, lá vão elles a correr com raiva, deixando no caminho armas e bagagens. Brava gente, que bem ganha o dinheiro da provincia!

Muitos actos de bravura praticados por elles podia eu contar-te, mas não quero interromper a minha verídica historia.

Chegado á porta do directorio, olhei e vi o tal sargento a tomar cerveja!

Uma sentinella da liberdade dos cidadãos brasileiros a beber cerveja na casa dos mouros?!

O' res miranda! O' coisa do Miranda!

Com tres pinotes e meio cahí como uma bomba no quartel, brandando:

— Commandante, acuda com abundancia que lá se vai a traficancia! Um indigno sargento do seu benemerito commando lá está a herber cerveja na casa dos mouros.

— Virgem Santissima! bradou o Almeida mais pallido do que a cera. Estou perdido!

O que ha de dizer de mim a historia?

— Mande prender o sargento, disse eu.

— Pois você não vê que eu tenho apenas 50 praças e que não posso

atacar um exercito de tres homens? — O que se ha de fazer então?

— Vou formar conselho de officiaes. Corneta! Toque a reunir officiaes. Depressa!

E o corneta tirou da bosina uns guinchos horripilantes.

Os officiaes em menos de seis horas estavam reunidos.

— Meus senhores, disse o commandante, reuni-os para que me dessem as suas valiosissimas opiniões sobre um facto gravissimo: que acaba de dar-se.....

O bravo capitão Martins arrancou a espada com impeto bellicoso e exclamou, ficando a no assoalho:

— Já sei que temos de prender o Joaquim Noronha! Dê-me 500 praças e um parque de artilharia Krupp e d'aqui a quinze dias lhe trarei o homem amarrado como um porco.

— Bravo! murmurou o Lobão com a voz um pouco tremula, sem duvida de enthusiasmo.

— Não se trata d'isso, retrucou o commandante; trata-se de prender um sargento que está a beber cerveja na casa dos mouros.

— E quantos homens estão lá? perguntou o alferes Belisario.

— Tres, meus senhores, tres homens!

— Tres homens? perguntou o Lobão. Tres homens? Oh! o caso é gravissimo, é um verdadeiro *casus belli*.

— Pois o meu collega ainda acha que o caso é bello? bradou o commandante.

— Eu não acho que o caso seja bello, porque entendo que elle é horrivel. O que eu disse é que era um *casus belli*, isto é, um caso de guerra.

— Pois para a outra vez não se exprima em allemão.

— Isto não é allemão.

— E' sim!

— Isto é latim, murmurou o sargento Candido Gira, que tremia como um sezonatico atrás da porta.

— O caso é de guerra? bradou o Martins. Não importa!

Requisitemos o 17, a companhia de guarnição, os imperiaes marinheiros, as guarnições e artilheria do Tonelero e do Bahia, e vamos nós, officiaes e praças do heroico e nunca assás vencido corpo de policia, todos incorporados assaltar os taes tres homens.

— Eu sinto não acompanhá-los, murmurou o Lobão, porque estou hoje muito nervoso.

— E' eu, disse o Belisario, não vou, porque acho a empresa demasiado temeraria.

— E nós, accrescentarão o Faustino, o Oliverio, o Mutuca e Maneca, não vamos por um excesso de prudencia.

— Já que não querem ir ao combate, venhão ao menos ver como morrê um capitão de policia, exclamou o Martins.

E atirou-se pelas escadas á baixo com a espada na dextra, e na sinistra um revolver.

Quando chegava á porta, deu uma narigada no sargento, que, com a barriga cheia de cerveja, voltava tranquillamente para o quartel, asobiando o Bitú.

— Traição! bradou o Martins, deixando cahir as armas. Estamos trahidos!

O maldito sargento vem-nos prender a todos!

— O' capitão, socegue. Eu não venho fazer-lhe mal.

O Martins subio a escada até meio e de lá perguntou:

— Tu não tens armas?

— Não, senhor.

— Posso chegar ao pé de ti se receio?

— Pode.

— Não tomo nada! Recolhe-te primeiramente ao xadrez.

O sargento recolheu-se ao xadrez, murmurando:

— D'aqui ha dias serás major pelo merecimento que te deu a patente de capitão.

Enquanto isto se passava em baixo, em cima dizia o bravo Martins entre os entusiasticos abraços dos collegas.

— Estão vendo? Com a minha bravura consegui uma honrada pacificação, á custa apenas de alguns pingos de sangue do meu nariz.

Tal foi, meu Polydoro, a historia que o meu compadre bi-votante me contou.

JOSÉ CHAGAS.

SECÇÃO LIVRE

Eleição municipal

O partido conservador triumphou, por maioria de votos, na maior parte dos municípios da provincia.

No desta capital ganhou nas parochias do Ribeirão, Rio Vermelho, Cannasvieira, e Lagôa, tendo a sua chapa grande votação na da capital, Santo Antonio e SS. Trindade.

No município da Laguna ganhou em todas as parochias.

No do Tabarão a maioria conservadora foi de 114 votos.

No de S. José ganhou nas parochias da cidade, apesar das *baratinhas conegustas*, assim como nas de Santo Amaro do Gubatão, S. Pedro de Aleantara e na Enseada de Brito, tendo grande votação na de Garopaba, onde fez 2 juizes de paz.

Nos de Tijucas e Itajahy fez a

ou, pelo menos, as explicações. E contudo Diana bem lh'as poupava!

Para ella, Gontran tinha deixado de ser um enigma: nenhuma das suas acções, nenhum dos seus pensamentos, escapava d'essa data em diante á sua penetração. Estudava-o de longe, contentando-se com observá-lo, cômseguir os progressos d'essa observação, e lastimar-se. Entretanto, á força de examinar este ente, que um legitimo amor tinha fulminado com uma especie de paralyasia moral, ella conseguiu pouco a pouco adquirir, em relação ao seu *assumpto*, essa indifferença fleumatica, essa fria insensibilidade á qual chegam os individuos que têm por espectaculo continuo, as dôres physicas nos gabinetes de dissecação.

Ella poderia ter-se queixado, reclamado, protestado; poderia ter-se dirigido a seu pae, entrar de novo na familia; mas que resultado teria tirado de tudo isso? O papel de victima repugnava muito á altivez do seu coração. Se Gontran, reconhecendo os seus desvarios, tivesse retomado o caminho do lar, ella ter-lhe-hia perdoado e esquecido tudo, levando a magnanimidade até o ponto de esconder a Gontran o que

limpido cercados de neve; do Oriente de sóes desfumbrantes ou da Allemanha de nuvens plumbeas, tristes, pesadas; mas topava sempre com uma insensibilidade de marmore, com recusas que a desesperavam.

Era para Diana um supplicio atroz; quando o via pensativo, absorvido nos seus tristes pensamentos, iniciada como ella estava em seus segredos, semelhava-se a elle e ficava tambem pensativa e triste.

« Chora a sua ausencia, dizia consigo mesma, aspira a tornar a vê-la; ama-a sempre; pergunta a si proprio em que logares poderia encontra-la; queria saber, onde ella pôde estar, se voltará, se nunca mais a verá, se ella um dia o amará enfim! »

Tomou então o partido de abandoná-la a si mesmo, porque tinha perdida a esperanza de triumphar. Elle tambem não desejava senão a sua liberdade. Diana importunava-o. Por condescendencia para com ella, por piedade para com essa desgraçada creatura que elle acabrunhava com a indifferença e cuja sorte merecia tão pouco, cedia sem murmurar aos seus caprichos, que eram para elle puras concessões, e nada mais.

Desatou-lhe com todo o cuidado o laço que o retinha

maioria de vereadores, e os juizes de paz em Itajahy, S. Pedro, Apostolo, Ponta, e Porto Bello.

Portanto está plenamente provada a potencia do partido conservador na materia da provincia.

Honra ao seu chefe, que desenvolveu sua costumada actividade e legitima influencia, bem como a todos os prestimosos membros do directorio e das juntas conservadoras, e aos de mais contraddignarios do mesmo partido.

Embora o governo provincial quizesse disputar a eleição a baionetas, caballando os subdelegados de fora acompanhados de ordenanças militares, e porque existia força armada em S. José, Itajahy, Tijuca, Garopaba, Canasvieira, Lagôa, e até nesta capital penetrassem na igreja as baionetas, tudo foi em vão, porque a vontade popular se havia manifestado em prol do partido que não persegue o povo.

Nesta capital, se não fora a prepotencia da meza parochial, não admittido um recurso provido pelo juiz de direito da e-marcha e fazendo votar a 34 excluidos pelo mesmo recurso, teria sido vencido o partido liberal por 5 votos, como foi manifestado no protesto competentemente apresentado.

Com essa decisão da meza até o proprio juiz de direito não pode votar, nem o capitão do porto, officiaes do exercito, da armada, negociantes; e de outras classes que tinham sido incluidos pelo recurso!

A meza parochial arvorou-se em tribunal da relação para conhecer do recurso (!!!) e não o admittir!!!! Agora, porém, vai apparecer a verdade.

Já está publicado o *Regeneração* o edital da camara municipal, lavrado muito antes do dia da eleição, mas só impresso agora depois d'ella,

chamando o povo ao pagamento dos novos impostos municipaes creados pela celebre rima assemblea provincial, na sessão deste anno.

Digão, outra vez, que foi o partido conservador que os creou.

E se não o sabem, eis em resumo o que ultimamente fizeram os liberaes:

Processos de magistrados.
Restauração da guarda nacional.
Extinção de comarcas.

Diminuição dos juros nos dinheiros dos orphaes.

Excessivos impostos, sendo: 5 por % de desconto sobre os vencimentos dos militares e empregados publicos.

Imposto barbaço do fumo, sobre o commercio licito, dando lugar ao contrabando.

Imposto de vinte m na corte.

Imposto de 2 por % nas mercadorias que já pagavam os direitos de consumo.

Augmento do imposto do sello.

E nesta provincia:

Imposto sobre os cachorros (não tardará o d'egatos, cabras e cavallos.)

Imposto sobre vovs e aves.

Elevação do imposto sobre mascates, carros de aluguel e outros.

Augmento do imposto sobre licenças para abertura de casas de negocio e de continuação ás mesmas.

Augmento do imposto sobre olarias, engenhos de arroz, madeira etc.

E tantos outros que longo seria enumerar.

E por fim, agora passouna camara dos deputados a exclusão da maioria da nação, da grande massa popular, nas eleições, visto como, segundo a reforma eleitoral, somente votarão os que souberem ler e escrever, e provarem com documentos, extrahidos das repartições publicas, que pagão imposta annual affim da justificarem renda!

E como este outros muitos factos que demonstra o sacrificio do povo brasileiro, que ainda *serenas* em se deixa enganar pelas *canticoas das sens* manifestos e nos pasquins dos *morcegos* que tanto se destribuirão; especialmente em S. José.

Felizmente o povo catharinense já os vai conhecendo, e por tanto esperamos que em breve estarão os liberaes lançados, ao despreso que merecem.

Os *morcegos* que sugão o sangue do povo não de arrependem-se dos seus arregaños, dos quaes não fazemos o menor caso e os lançamos ao maior despreso.

Um conservador.

Edital de praça

O major Alfonso d'Albuquerque e Mello juiz de orphaes primeiro supplente n'esta cidade do Desterro capital da provincia de Santa Catharina e set termo, na forma da lei etc.

Faço saber a todos que o presente edital de praça com o praso de vinte dias virem, que por este juizo se ha de vender em hasta publica, a porta da sala das audiencias no dia 28 do corrente mez de Julho pelas onze horas da manhã uma morada de casa sita n'esta cidade á rua Formosa numero 1 A, a qual tem as confrontações seguintes quatro janellas e um portão de ferro na frente da dita rua confrontando pelo lado do Norte com terrenos da casa e chacara do fallecido Manoel d'Almeida Valgas, já partilhada, e pelo lado do Sul com casas de Alexandre José Ferreira, ro de tijollo, tendo de frente quatorse metros e oito decimetros; cuja casa e chacara foi

avaliada por oito contos de réis 8:000\$000 rs. e coube em partilha a inventariante e vai a praça para pagamento da execução de formal de partilha que move o herdeiro Israel Xavier Neves por cabeça de sua mulher contra a dita inventariante D. Clarinda de Abreu Valgas, viuva de Manoel d'Almeida Valgas, a qual será arrematada no dita dita o quem mais der e maior lance offerecer; e para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente e mais dous de igual teor sendo um affixado no lugar do costume e os outros publicados pela imprensa. Dado e passado n'esta cidade do Desterro, capital da provincia de Santa Catharina, em 8 de Julho de 1880.—Eu José de Miranda Santos, escrivão que subrevisi. *Alfonso d'Albuquerque e Mello.*

ANNUNCIOS

O capitão Vasconcellos

Vende seus tãreos por ter de seguir para o sul: chama a quem gostar de comprar barato, a torto e a dinheiro.

VENDE-SE

diversos objectos para armar sala de vizita e moveis para sala de jantar por preço commodo.

Para tractar na rua do Senado n. 47. 3-1

VENDE-SE

a casa de negocio da rua da Constituição travessa da rua de João Pinto n. 46, quem a pretender dirija-se a seu proprietario na mesma casa.

juncto d'ella, e descarregou-se da sua tutela. Ella tinha ensaiado tudo, tentado tudo, estava já sem forças.

Estava tudo acabado. Gontran estava perdido para ella, e ella considerava-o como esses doentes de que desespera a sciencia e que se abandonam a si mesmos esperando que a morte os fira.

Desde então, não se occupou mais de Diana como que se ella não existisse.

Primeiro pôz-se á procura de Florianaa, correndo os theatros, os logares publicos em que out'ora a tinha seguido, entregando-se a pergrinações insensatas a travéz do Pariz elegante. Nos restaurantes procurava os logares em que ella tinha estado assentada; comprava de antemão nos theatros os camarotes que ella tinha occupado.

Emfim, alugou o quarto que ella tinha deixado vago.

Passava ali todo o seu tempo, e não penetrava no pequeno gabinete em que ella o tinha recebido sem sentir profundas impressões. Nada tinha sido desarranjado, e elle estava ali em sua casa como out'ora ella.

Ausentára-se, e verdade; mas tudo lhe fallava ainde d'ella.

A atmosphera tinha-se impregnado do perfume d'essa mulher; os espelhos tinham conservado como que um reflexo da sua imagem, e os moveis setinosos em que ella tinha estado sentada, conservavam as fórmas do seu corpo. Tudo o que o rodeava lhe fallava d'ella, parecia-lhe que uma parcella de sua alma voltejava ainda semelhante aos sylphos, sob o fórrro do tecto.

Elle vivia ali, não como ao pé do tumulto de um idolo que choramos, mas como em uma especie de capella, d'onde a deusa fugio, para regressar um dia.

Depois quit-se psquecer, reatir as suas antigas relações, procurar nas distrações mundanas uma diversão ás suas recordações. Freqüentou assiduamente o Club e entregou-se ao jogo com frenesi. Comprou cavallos de corrida, montou uma cavallariça, e reentrou na sua antiga existencia de *sportman*. Isso o occupou um pouco e servio de desculpa ao abandono em que deixava Diana. Sentia, de resto, necessidade de se subtrahir ás vistas da condessa, de evitar as suas censuras